

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR PARA PROCESSO DE
PARTICIPAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

ELAINE ALVES DA SILVA

JOSIANE LIMA DOS SANTOS SILVA

Barra do bugres

2021

RESUMO

O artigo tem como objetivo promover ações que viabilizem o bom andamento e participação da escola, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem englobando todas as dimensões com parcerias com as famílias, educandos e demais organizações sociais. Sendo assim administrar o dia-a-dia das escolas públicas, especialmente aquelas que ofertam o ensino fundamental, tornou-se um grande desafio para os gestores. Dificuldades de todo tipo interferem na realização de propostas e/ou tarefas pedagógicas, o que tem levado muitos gestores a desenvolverem um sentimento de perda de tempo, de incompetência, insuficiência e desânimo, uma vez que ainda estamos marcados pela imagem de uma escola ideal, onde educandos dóceis e gratos aos seus professores vão para aprender a ser felizes. A pesquisa é bibliográfica sendo de grande relevância para comunidade acadêmica.

Palavras – Chave: Gestão Escolar. Interação. Socialização.

1 INTRODUÇÃO

Este projeto vem a ser inserido na orientação de Projeto de ensino em Educação que aborda a gestão escolar como grande processo de socialização no meio educacional. Administrar o dia-a-dia das escolas públicas, especialmente aquelas que ofertam o ensino fundamental, tornou-se um grande desafio para os gestores. Dificuldades de todo tipo interferem na realização de propostas e/ou tarefas pedagógicas, o que tem levado muitos gestores a desenvolverem um sentimento de perda de tempo, de incompetência, insuficiência e desânimo, uma vez que ainda estamos marcados pela imagem de uma escola ideal, onde educandos dóceis e gratos aos seus professores vão para aprender a ser felizes.

Sendo assim entendemos que através de uma gestão participativa e democrática na instituição escolar, toda a comunidade educativa passa partilhar dos objetivos da escola, tudo se modifica de maneira positiva, pois, mais pessoas passam a se sentir responsável pela realização destes objetivos, e isso é um ganho, é um avanço para quem esperava tudo da direção, coordenação ou ainda do sistema educacional e dos órgãos superiores, se isentando de qualquer compromisso com a organização da escola.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A escola democrática e descentralizada passou, concomitantemente, a ser autônoma, tendo independência para gerir sua variedade de abrangências, mediante o compromisso de promover a participação de todos os elementos envolvidos no contexto educacional (direção, professores, pais, profissionais e demais elementos interessados, pertencentes à comunidade local), e a responsabilidade de prestar contas sob seus atos.

Nesse contexto, a gestão escolar, que outrora atendia as exigências da escola autoritária, passa a atender os preceitos da escola democrática, preconizando a participação como busca pela qualidade da educação, tornando-se foco de atenção da comunidade

educacional, enquanto enfoque novo, desafiador, superador das limitações administrativas arraigadas nas instituições de ensino.

O termo gestão relaciona-se com administração, ou seja, administrar uma organização conduzindo-a para a concretização de objetivos. Segundo Maximiano (2007), administrar é um trabalho em que as pessoas buscam realizar seus objetivos próprios ou de terceiros com a finalidade de alcançar as metas traçadas. Dessas metas fazem parte as decisões que formam a base do ato de administrar e que são as mais necessárias.

Ao estilo democrático, a escola é ressaltada com a autonomia, melhor dizendo, sua relativa autonomia, a qual assume as três dimensões: administrativa, pedagógica e financeira. Falar em gestão democrática nos remete, portanto, quase que imediatamente a pensar em autonomia e participação.

Hoje, toda e qualquer escola que pretenda oferecer uma educação de qualidade a seus alunos e manter uma estrutura educacional próspera e evolutiva, tem obrigatoriamente que se adaptar as novas exigências, que são acima de tudo, a gestão democrática e participativa, onde todos os seguimentos têm direito a participação nas decisões que envolvem a escola, porque, mais do que nunca a participação na gestão é decisiva para que a qualidade do ensino seja assegurada. A gestão democrática é, sem dúvida, um dos elementos importantes do processo organizacional escolar. Segundo Libâneo ela é “[...] um dos meios de alcançar melhor e mais democraticamente os objetivos da escola, que se centram na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem (LIBÃNEO, 2004, p.81).

O processo de gestão possui diversas etapas, destacando-se as de planejamento, liderança, organização e avaliação, que são fundamentais para garantir, de forma eficaz, o funcionamento das organizações e, conseqüentemente, permitir que os objetivos traçados sejam atingidos.

A gestão escolar engloba as incumbências que as unidades escolares possuem, tais como: elaborar e executar a proposta pedagógica, administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros.

a gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos. (LUCK, 2009, p.23)

O papel que esse líder desempenha é caracterizado pela visão, valores e objetivos da escola, e às suas abordagens em relação a mudanças. Ele tem que ter decisões firmes e objetivas, um enfoque participativo de todos e um verdadeiro profissional que lidera. Desse modo, o gestor escolar é um profissional intelectual que contribui com suas intervenções, juntamente com os recursos humanos e com outros protagonistas – por meio da interdisciplinaridade – na criação de consensos nas organizações escolares.

Ferreira (1998) afirma que o desenvolvimento do homem se constrói por meio de suas atividades, de suas participações, o qual está sujeito a leis objetivas que só serão sentidas vivendo a experiência da construção do mundo objetivo onde vive. Para tanto,

é necessário que os homens e as mulheres possam se sentir audazes e possam exercitar a criatividade no seio da sociedade. Neste sentido, o homem precisa ser desafiado e isso pode se concretizar por meio de processos de gestão democrática da educação, no seu amplo sentido e abrangência, pois conforme os desafios lançados, o indivíduo vai percebendo suas potencialidades, o que vai gerando cada vez mais o compromisso com o fazer.

A gestão democrática, propriamente dita, visa à participação de todos os envolvidos no âmbito escolar na tomada de decisões. Segundo a Constituição Federal de 1988, a administração das unidades escolares será exercida pelo diretor, em juntamente com o Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar, onde em comum acordo, irão decidir o que se deve fazer na escola para melhoria da educação, bem como integrar a todos no processo de ensino- aprendizagem, em que se entende por comunidade escolar, o conjunto de alunos, pais ou responsáveis por alunos, os profissionais da educação em efetivo exercício no estabelecimento de ensino.

Como princípio da educação nacional, a gestão democrática é uma forma dialogal e participativa com que comunidade educacional se capacita para levar a termo um projeto político pedagógico (PPP) de qualidade. O corpo gestor, partindo de definições propostas no PPP da escola, e planejadas especificamente em reuniões, é responsável pelas decisões e ações vividas na escola. A missão, visão de futuro, objetivos estratégicos e valores da escola são efetivos trabalhos de grupo, elaborados para o social, onde todos devem participar para a efetivação dos resultados.

Pensar uma educação escolar capaz de realizar a educação em sua plenitude implica em refletir sobre a gestão escolar e sobre as práticas pedagógicas já consolidadas e

problematizá-las no sentido de produzir a incorporação das múltiplas dimensões de realização do humano como uma das grandes finalidades da escolarização básica. A participação conjunta e integrada dos membros de todos os segmentos da comunidade escolar. Portanto, afirmar que sua gestão pressupõe a atuação participativa representa um pleonasma de reforço a essa importante dimensão da gestão escolar.

A participação, em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de atuação consciente pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa unidade, de sua cultura e seus resultados.

Para que a escola pública de hoje realize sua função social, são necessárias ações da gestão escolar desde o trato especificamente pedagógico, passando pelas políticas públicas que garantam o acesso e a permanência, e uma escolarização de qualidade capaz de propiciar o enfrentamento do processo de exclusão social da imensa parte da população que tem na escola a principal possibilidade de construção da cidadania. Em virtude da complexidade do desafio atribuído ao gestor - que não deixa de ser um educador - é de fundamental importância o planejamento das suas ações. Conforme salienta Kuenzer (1990) “não há mudança sem direção; portanto, ao planejar é preciso que se saiba onde se pretende chegar”.

Portanto, o envolvimento de todos nas decisões relativas ao planejamento educacional não se reduz a uma questão de ordem técnica e operacional, mas constitui-se na ação

que atribui sentido ao trabalho pedagógico e produz compromisso com as opções feitas. É a oportunidade e a possibilidade do exercício da autonomia, no pleno sentido. Promover a gestão compartilhada com todos os segmentos que compõe a escola é o projeto educativo que dá sustentação e confere uma identidade à escola. Tarefa essa que se dá com o fortalecimento do processo democrático de um modo mais amplo,

Tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se prever mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública (PARO 1998, p.46).

Pensar o coletivo na escola implica, necessariamente, em considerar os diferentes percursos trilhados pelos diferentes sujeitos que estão presentes no espaço escolar. O coletivo não significa, portanto, um todo homogêneo e consensual. Por essa razão que a gestão democrática se justifica. Somente um planejamento educacional feito de forma participativa permite experimentar o desafio de lidar com a diferença e produzir, a partir dela, a identidade em torno de um projeto educativo emancipatório.

Conforme Luck (2006) quando as pessoas participam da tomada de decisões, criam a oportunidade de controlar o trabalho que realizam, sentindo-se criadoras e responsáveis pelos resultados alcançados, construindo, conseqüentemente, sua

autonomia. Ainda, sentem-se parte da realidade voltada ao melhor para todas as pessoas, e não apenas um objeto para realizar fins institucionais. Diante da prática participativa, encontra-se a possibilidade de superar a ação do poder individual, promovendo a construção do poder da competência, que busca a unidade social.

Assim sendo, para que se constitua a gestão democrática na escola, a participação precisa ser compreendida como processo não estático, mas, sim, interativo, que vai além de tomadas de decisão, pois sua característica é o Inter apoio na convivência dos agentes no cotidiano da escola, que buscam a superação das dificuldades e limitações e do bom cumprimento da sua finalidade social, com qualidade.

3. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE ENSINO

Linha e tema de pesquisa

O projeto será desenvolvido na linha da Gestão e tem como tema: A importância da Gestão Escolar no processo de participação e socialização.

Justificativa

A gestão democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia, onde a participação de cada sujeito é fundamental. Salienta, ainda, que o reconhecimento de ideias e contribuições deve ser independente do nível hierárquico.

O trabalho se justifica - se que a gestão, pode se contar com o comprometimento de todos os envolvidos na comunidade escolar para que haja a constante melhoria

envolvimento de todos, especialmente, pela tomada de decisões conjuntas, descentralização do poder, constituição de órgãos colegiados na escola.

Problematização

Tendo como questão norteadora: Como a gestão pode promover a participação e socialização da equipe escolar e pais na tomada decisão?

Objetivos

Diante da pratica de estagio podemos determinar o objetivo proposto pelo projeto.

Geral

Promover ações que viabilizem o bom andamento e participação da escola, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino

aprendizagem englobando todas as dimensões com parcerias com as famílias, educandos e demais organizações sociais.

Específicos

- Promover a interação e integração da comunidade escolar através da gestão democrática;
- Visar a excelência do processo de aprendizagem a partir de projetos;
- Elaborar e executar projetos de conscientização em relação aos estudos, bem como sobre sua relevância;
- Promover uma formação humanizada através da convivência no ambiente escolar;
- Despertar a consciência crítica dos educandos frente as demandas da sociedade;
- Desenvolver projetos em parcerias com profissionais e entidades da comunidade local;
- Divulgar as ações realizadas na escola, valorizando a comunidade escolar;
- Fortalecer a participação das famílias na vida escolar de seus filhos;

Conteúdos

Leitura, Interpretação de textos, atividades interativas, socialização.

Metodologia

O projeto será desenvolvido com a comunidade escolar, professores, pais, equipe profissionais e alunos

Primeiro momento, após a escola ter feito uma análise introspectiva em conjunto, sobre suas práticas, necessidades e mudanças, e que o resultado dessa construção esteja alicerçada na construção do seu PPP, cabe a ela elencar prioridades na escolha das ações a serem executadas. Para que isso aconteça, é necessário identificar o que é mais relevante e possível de realizar no momento, que será contemplado no Plano de Ação da escola, o qual poderá ser sistematizado a partir das sete dimensões que sintetizam a organização do trabalho pedagógico: Gestão democrática; Avaliação; Prática pedagógica; Acesso, permanência e sucesso; Ambiente educativo; Formação dos profissionais da escola, Ambiente físico escolar.

No segundo momento o planejamento dos objetivos, das metas, das ações e dos resultados esperados devem ser seguidos pela equipe de gestão, prevendo os desafios a serem enfrentados no decorrer do ano, em conformidade com o diagnóstico, pretendendo efetivar um processo de ensino e aprendizagem de qualidade. Através de uma análise reflexiva e crítica, contemplando a realidade da escola de modo a contribuir para a melhoria do ensino.

Tempo de realização

O projeto terá a duração de seis meses.

Recursos humanos e materiais

- Humanos: Professores, alunos, pais e os demais funcionários da escola.

- Materiais: xerox de apostila e leitura do PPP da escola.

Avaliação

A avaliação se dará de forma periódica, democrática, ao final de cada ano letivo, envolvendo toda comunidade escolar, elencando os pontos positivos e negativos da gestão, através de registro de sugestões e críticas para os anos seguintes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática se efetivará, de fato, a partir da prática e da organização, baseadas nos processos de tomada de decisões e participação de toda a comunidade escolar. Através dela, é possível contemplar as diversas necessidades existentes, bem como promover a autonomia e a formação plena dos indivíduos, capacitando-os para a vida em sociedade.

Assim, a qualidade de ensino está interligada com democracia, autonomia, coletividade, ética, participação de todos os envolvidos e transparência. Ao privar a escola da tomada de decisões e de exercer a sua autonomia, há desmotivação, mesmo que sem perceber, por parte dos educadores, pois conhecem as necessidades e dificuldades que enfrentam e ao mesmo tempo não podem decidir o que fazer para saná-las. É necessário pôr em prática os princípios da gestão articulando-os de forma transparente, participativa e descentralizada, para então alcançar os objetivos estabelecidos.

5. BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA

FERREIRA, N. S. C. Gestão Democrática da Educação para uma Formação H

